

## UTILIZAÇÃO DO FACEBOOK PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Maristela Mendes<sup>1</sup>  
Franciéle Carneiro Garcês da Silva<sup>2</sup>  
Benilde Inácio Lopes Alves<sup>3</sup>

**RESUMO:** O objetivo deste estudo é verificar a utilização do *Facebook* pelas Bibliotecas Públicas Municipais do estado de Santa Catarina e identificar o tipo de informação disseminada por estas unidades informacionais. Santa Catarina possui 294 bibliotecas municipais, mas somente 31 unidades (11%) utilizam o *Facebook*. As publicações mais frequentes estão relacionadas às novas aquisições, eventos, notícias e sugestões de leitura. Segundo o estudo, o baixo percentual de utilização do *Facebook* sugere deficiências em relação à qualificação profissional continuada e, ao tempo e estilo de gestão do profissional bibliotecário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bibliotecas Públicas Municipais. Santa Catarina. Redes Sociais. *Facebook*.

### 1 INTRODUÇÃO

A informação está presente em todos os momentos da vida dos seres humanos. Nas empresas, residências, hospitais, escolas ou universidades, a informação é um dos principais recursos que auxiliam no desenvolvimento da sociedade. Segundo Tarapanoff, Suaiden e Oliveira (2002, p. 3), “educar a si próprios e educar aos outros para a sociedade da informação, é um dos grandes desafios para o profissional da informação e um passo importante para a formação da cultura informacional na sociedade e, eventualmente, da inteligência coletiva”.

Neste contexto, as bibliotecas desempenham um papel fundamental, pois possuem como foco a disseminação da informação de maneira eficaz e seletiva, sem desperdício do tempo do usuário, proporcionando acesso às informações que atendam às suas necessidades.

O crescimento pela demanda informacional trouxe profundas transformações tecnológicas às bibliotecas, tanto em relação à comunicação com os usuários, quanto ao tratamento do acervo e a gestão dos processos, por meio do uso de softwares especialistas que auxiliam na administração das unidades de informação.

Esta pesquisa pretende desvendar à adesão a rede social *Facebook* pelas Bibliotecas Públicas Municipais catarinenses, posto que, esta ferramenta possui funcionalidades que podem ser utilizadas pelos bibliotecários, a fim de otimizar o processo de comunicação com os usuários. A escolha por este tipo de unidade de informação vem da necessidade de instrumentalizar as bibliotecas públicas, para que estas possam estar à frente das atividades de difusão cultural em seus municípios. Para tanto, a pesquisa levantou os perfis das bibliotecas na rede e, propôs indicadores, a fim significar as informações levantadas, expondo um quadro geral do uso do *Facebook* pelas bibliotecas municipais catarinenses.

<sup>1</sup> Graduanda em Biblioteconomia – Gestão da Informação – UDESC. E-mail: [maristela.biblio@gmail.com](mailto:maristela.biblio@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduanda em Biblioteconomia – Gestão da Informação – UDESC. Bolsista do Projeto de Extensão do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB/UDESC. E-mail: [francigarces@yahoo.com.br](mailto:francigarces@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Graduanda em Biblioteconomia – Gestão da Informação – UDESC. E-mail: [tiabechocolates@yahoo.com.br](mailto:tiabechocolates@yahoo.com.br).

## 2 AS REDES SOCIAIS E A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Atualmente, as redes sociais são importantes meios para divulgação de produtos e serviços, além de proporcionarem visibilidade às instituições e às pessoas. As redes sociais são conceituadas por Prado, Lucas e Herrero-Curiel (2013, p. 4) como “plataformas on-line que permitem aos usuários conectarem seu perfil pessoal com outros perfis pessoais ou institucionais que podem seguir e compartilhar informação”.

Criado no ano de 2004 por Mark Zuckerberg, o *Facebook* é uma das redes sociais em maior expansão atualmente e, tem por finalidade:

Fomentar e aumentar interações pessoais que já existem na vida real. Assim, esta rede social é um lugar de reencontro para ex-colegas de universidades, de trabalho e também, e cada vez mais, está se convertendo em uma extensão dos grupos sociais que pertencemos fisicamente, como nossa família e círculos de amigos (PRADO; LUCAS; HERRERO-CURIEL, 2013, p. 5).

Atualmente, o *Facebook* é a rede social com maior número de usuários no mundo. Esta massa de utilizadores representa um grande público em potencial para qualquer instituição. O *Facebook* pode ser utilizado pelas Bibliotecas Públicas Municipais (BMP) enquanto ferramenta de comunicação e disseminação da informação, bem como, servir de mecanismo de divulgação de seus serviços aos cidadãos. O papel do *Facebook* na interação com o usuário pode vir a ser um qualificador fundamental dos serviços das bibliotecas. Para Gomes, Prudêncio e Conceição (2010, p. 146), “a utilização das redes sociais pelas bibliotecas auxilia a torná-las mediadoras da informação de forma a contribuir com as práticas de leitura e proporcionar maior interação com o usuário”.

Há diversas redes sociais que podem ser utilizadas pelas bibliotecas. Segundo Jesus e Cunha (2012, p. 10), há uma discussão no meio profissional que divide opiniões acerca do uso do *Facebook*. Porém, a escolha desta rede para a realização da pesquisa, embasa-se na massiva adesão de usuários, e sua evidente relevância no contexto da sociedade da informação. Conforme dados da própria empresa, o *Facebook* recentemente chegou à marca de 1,23 bilhão de usuários em todo o mundo (UNIVERSO ON-LINE, 2014), sendo 61,2 milhões de usuários brasileiros. O Brasil ocupa a terceira posição no ranking, perdendo apenas para os Estados Unidos e a Índia (UNIVERSO ON-LINE, 2014). Desta forma, as bibliotecas em seu papel de mediadoras e fomentadoras da informação, devem considerar a presença *on-line* de seus usuários, reais e potenciais, em seu planejamento estratégico.

Uma rede social possui um imenso potencial de oportunidades para as bibliotecas, que podem utilizar seus recursos e a sua base de usuários, para criar oportunidades de disseminação da informação. Conforme afirmam Bernardino, Suaiden e Cuevas-Cerveró (2014, p. 116), “cada vez mais as bibliotecas públicas estão utilizando as redes sociais para divulgação e marketing de seus serviços e atividades” e buscando melhorar seu desempenho como disseminadoras informacionais. Godeiro (2013, p. 6) cita diversos serviços que podem ser ofertados aos usuários, dentre eles, a criação de enquetes e a divulgação de eventos e novas aquisições. Porém, as vantagens da utilização do *Facebook*, são bem mais amplas e devem ser consideradas na elaboração do planejamento das unidades pelos gestores.

Segundo a Biblioteca Nacional, a missão das Bibliotecas Públicas Municipais é “assegurar à comunidade, através da promoção do acesso amplo e democrático à informação, elementos para seu desenvolvimento econômico e social” (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2000). Ainda, segundo o documento da Fundação, é “com base nesta missão que serão estabelecidas as políticas, objetivos e funções a serem desenvolvidas pela biblioteca”. As redes sociais podem vir a se constituir a instrumentalidade necessária para garantir este acesso democrático, interativo e atualizado à informação, preconizadas pela Biblioteca Nacional. Neste sentido, a pesquisa mostra-se relevante, na medida em que propõe o debate acerca da utilização das redes sociais no contexto das bibliotecas públicas, a fim de criar condições objetivas para a utilização do *Facebook* como ferramenta de comunicação e disseminação da informação. Assim, o objetivo deste estudo é verificar a utilização do *Facebook* pelas Bibliotecas

Públicas Municipais do estado de Santa Catarina e, identificar o tipo de informação disseminada por estas unidades informacionais.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa delineou-se em três fases. Na primeira fase buscou-se identificar as Bibliotecas Públicas Municipais do estado. Na segunda fase procurou-se verificar a presença destas bibliotecas na rede social. Na terceira fase foram analisadas cinco bibliotecas, com o objetivo de conhecer a forma de utilização dos perfis por estas unidades informacionais, tomando-as como exemplos para pesquisas futuras e modelos de implantação.

A *primeira fase* constituiu-se de quatro etapas. Na primeira realizou-se um levantamento nominal dos municípios do estado. Foram visitados os sites do governo estadual (SANTA CATARINA, 2014) e o Guia Catarinense de Municípios da Federação Catarinense de Municípios (FECAM) (FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS, 2014). Na segunda etapa, levantou-se o número de bibliotecas existentes e o nome destas instituições. Nesta etapa, foram pesquisados os *websites* do Sistema de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina (SBPSC), vinculado à Fundação Catarinense de Cultura (FCC) (FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA, 2014) e do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) (SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, 2014) órgão subordinado diretamente à Fundação Biblioteca Nacional (FBN). Na terceira etapa, foram comparados os municípios do estado e as bibliotecas localizadas, com o objetivo de averiguar se todos os municípios estavam contemplados na relação de bibliotecas. Na quarta etapa, caso não fosse localizada uma biblioteca em algum município, uma nova pesquisa era realizada em *websites* de busca, a fim de certificar a inexistência da biblioteca. Este foi o caso de Balneário Rincão, município criado em 3 de outubro de 2003, e que instituiu a BPM Raquel de Queiroz em 20 de maio de 2005. Este dado não aparece nos sites da FCC e da SBPSC, porém, foi considerado neste estudo.

A *segunda fase* constituiu-se de duas etapas, visando constatar o número de bibliotecas com perfis ativos no *Facebook*. Em relação à base pesquisada, 294 BPMs formaram o escopo do levantamento. Esta fase foi desenvolvida no mês agosto de 2014. Os instrumentos de pesquisa foram o website de busca *Google* e a rede social *Facebook*. Foram levantados os perfis existentes no *Facebook* utilizando-se as seguintes palavras-chaves: biblioteca pública municipal, nome do município e nome da biblioteca. As duas etapas desta fase referem-se à utilização destas palavras, e foram realizadas da seguinte forma: na primeira etapa as bibliotecas foram pesquisadas pelo nome oficial; na segunda, foram utilizadas as palavras-chaves ‘biblioteca pública municipal + nome do município’. Estes dois levantamentos, intencionaram esgotar as possibilidades de busca em relação aos termos mais gerais, comumente utilizados pelos usuários. Entre os objetivos da pesquisa, está à análise da visibilidade das bibliotecas na rede social, desta forma, optou-se por não utilizar outras expressões. Também foram desconsiderados os casos em que as Casas de Cultura apareciam como usuárias do perfil, ainda que as bibliotecas estivessem vinculadas a essas instituições.

A *terceira fase* concluiu-se em quatro etapas, constituindo-se de um ranqueamento das bibliotecas segundo o número de curtidas (*likes* no *Facebook*); seleção das bibliotecas mais populares; definição dos indicadores; análise dos perfis e análise das publicações (*posts*). Na primeira etapa as unidades informacionais foram elencadas, utilizando-se o número de curtidas como critério de ranqueamento, em virtude da constância destes dados nos perfis visitados (23 possuíam o dado, dois estavam zerados e seis não estavam disponíveis). A opção ‘curtir’ é um recurso que permite aos usuários demonstrarem sua opinião sobre os conteúdos publicados. Ressalta-se que é permitida apenas uma curtida por usuário, isto demonstra o número de usuários que visitaram o perfil e gostaram de seu conteúdo. Ele não reflete o número total de visitantes, mas apenas os que visitaram e curtiram. Este dado foi considerado como indicador de popularidade do perfil entre os visitantes. Reflete, portanto, um dado qualitativo, uma vez que, expressa uma atitude proativa dos usuários. Outros dados relevantes foram desconsiderados (por exemplo, o número de amigos), pois não estavam disponíveis em todos os perfis visitados. Na segunda

etapa, foram selecionadas as cinco bibliotecas com maior número de curtidas no perfil, conforme o ranqueamento. Na terceira etapa foram definidos os dados que indicariam a relevância das informações apresentadas: *Visibilidade* (nome utilizado Facebook), *Atualização* (data da última publicação), *Informações Básicas* (endereço, horário de atendimento), *Disseminação Seletiva da Informação (posts)*. As análises dos perfis e das publicações constituíram-se a etapa mais importante desta fase e serão exploradas a seguir.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Santa Catarina possui 295 municípios. O mais recentemente criado foi o município de Pescaria Brava, em 25 de outubro de 2003 (SANTA CATARINA, 2014). Este é o único município catarinense que não possui biblioteca. Mas, há também municípios com bibliotecas inativas, porém, foram consideradas na pesquisa, uma vez que, estas unidades foram criadas por lei municipal e existem oficialmente (SANTA CATARINA, 2014). Este número expressivo demonstra o potencial cultural do estado e reflete um resultado positivo do investimento público no setor cultural e educacional. O resultado da pesquisa demonstrou que, de um total de 294 unidades informacionais, apenas 31 possuem perfil no *Facebook*, correspondendo a 11% do total pesquisado (Figura 1). Destes perfis, dois foram identificados como “Amigos da Biblioteca”: a BPM Itamar Luiz da Costa em Imbituba e a BPM Rui Barbosa em Dionísio Cerqueira. A baixa porcentagem da utilização da rede social *Facebook* pelas bibliotecas vai de encontro à presença massiva de bibliotecas municipais no estado e o crescente investimento na informatização das mesmas (BRASIL, 2010). É provável que muitas dessas bibliotecas permaneçam na obsolescência da gestão da informação, pela ausência de profissionais conscientes das potencialidades deste novo meio de disseminação de informação, que teve um crescimento mundial recente.

**Figura 1** – Percentual de Bibliotecas Públicas Municipais catarinenses com perfil ativo no *Facebook* em agosto de 2014.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Entre as BPMs com maior número de curtidas em seu perfil no *Facebook* estão as bibliotecas de Joinville, São Lourenço do Oeste, Balneário Camboriú, Brusque e São Miguel do Oeste (Tabela 1). Outras 16 bibliotecas apresentaram curtidas em suas páginas. A biblioteca de Joinville apresentou mais do que o dobro de curtidas em relação à segunda biblioteca com maior número de curtidas.

**Tabela 1** – Raqueamento das BPM do estado de Santa Catarina, Número de curtidas (*Likes*) em agosto de 2014.

Município	Nome da biblioteca	Curtidas
Joinville	Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Collin	1659
São Lourenço do Oeste	Biblioteca Pública Municipal Santos Dumont	618
Balneário Camboriú	Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis	504
Brusque	Biblioteca Pública Municipal Ary Cabral	423
São Miguel do Oeste	Biblioteca Pública Municipal José de Alencar	417

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

O perfil mais antigo é o da biblioteca de Brusque, a Biblioteca Pública Municipal Ary Cabral, que está ativo há três anos (Tabela 2). Em relação a *Atualização*, destaca-se o perfil da biblioteca de São Miguel do Oeste, que manteve-se atualizado apenas durante seis meses. Este fato demonstra a facilidade na criação de um perfil, porém evidencia igualmente a dificuldade em mantê-lo atualizado. Em relação ao indicador *Visibilidade*, apenas a biblioteca de Brusque é facilmente encontrada tanto pelo seu nome oficial, quanto pelas palavras-chaves ‘BPM + nome do município’. Com relação à disponibilização de *Informações Básicas*, ressalta-se que, à exceção da biblioteca de São Lourenço do Oeste, todas disponibilizam o endereço da sede da instituição, e seu horário de funcionamento. Em relação ao indicador *Disseminação Seletiva da Informação* (DSI), as publicações mais frequentes na página estão relacionadas às novas aquisições, eventos, notícias e sugestões de leitura. A postagem (*post*) é um recurso utilizado no ‘mural’, um espaço na página de perfil do usuário que permite a publicação de mensagens para que outros visualizem.

**Tabela 2** – Análise qualitativa do perfil das Bibliotecas Públicas Municipais de Santa Catarina no *Facebook* em relação à relevância do conteúdo informacional até agosto de 2014.

Município	Entrou no <i>Facebook</i>	Atualização	Visibilidade	Informações básicas		DSI <sup>1</sup>
	Data	Último post	Descritor	Endereço	Horário	Tipo de informação
Joinville	Jul. 2012	18.08.2014	BPM + Município	SIM	SIM	Sugestão de leitura, eventos
São Lourenço do Oeste	Dez. 2012	18.08.2014	Nome	Telefone	SIM	Novas aquisições, eventos
Balneário Camboriú	Abr. 2013	18.08.2014	BPM + Município	SIM	SIM	Novas aquisições, eventos
Brusque	Set. 2011	18.08.2014	Nome; BPM + Município	SIM	SIM	Notícias, eventos
São Miguel do Oeste	Mai. 2013	08.11. 2013	Nome	SIM	SIM	Novas aquisições, eventos

<sup>1</sup>DSI: disseminação seletiva da informação.

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2014.

Os motivos da inexpressiva adesão às redes sociais apontam para causas multifatoriais que envolvem variáveis complexas. O desconhecimento dos benefícios da ferramenta, a resistência e a inflexibilidade quanto à utilização das novas tecnologias, o tempo a ser empregado na gestão do perfil, que demanda estratégias de divulgação e atendimento on-line aos usuários, são alguns motivos apontados na literatura da área, em relação às causas da pouca adesão ao uso *Facebook*.

Conforme pesquisa realizada nas BPMs do Ceará que possui um quadro semelhante ao de Santa Catarina no que se refere ao índice de utilização do *Facebook*, os resultados apontam o desconhecimento das potencialidades do *Facebook*: “Os gestores das bibliotecas ainda não atentaram para o indescritível alcance dessa ferramenta para uma divulgação maciça dos serviços oferecidos pela biblioteca” ressaltam Bernardino, Suaiden e Cuevas-Cerveró (2014, p. 119). Os autores destacam ainda o pouco investimento das autoridades gestoras e a falta de visão administrativa como problemas associados à baixa utilização da ferramenta. Pontes e Santos (2011, p. 7) igualmente consideram que a resistência ao uso do *Facebook* “reflete o quanto os profissionais bibliotecários ainda não atentaram para essa nova realidade”.

Aguiar (2012, p. 90) verificou os obstáculos que impedem a adoção, implantação e utilização das redes sociais pelas bibliotecas, por meio de um questionário aplicado em três universidades do estado de São Paulo, em que elencou as opções de respostas. Das respostas obtidas, a maioria apontou a ausência de uma política para as unidades, por parte das coordenadorias de bibliotecas, que norteie a implantação e o uso das redes sociais. Outros quesitos como a falta de tempo para gerenciar o recurso e a relutância dos gestores em utilizar as redes sociais, também foram apontados como relevantes. Entre as respostas

estavam ainda, a falta de um planejamento estratégico para o uso das redes sociais, a resistência em compartilhar informações, a falta de qualificação e de comprometimento da equipe.

As redes sociais são ferramentas que potencializam a comunicação e, podem ser utilizadas para suprir as necessidades informacionais dos usuários, permitindo ainda, alcançar usuários potenciais. O *Facebook* é uma ferramenta gratuita, de uso intuitivo e possui requisitos funcionais mínimos para a sua utilização (um dispositivo eletrônico com acesso à internet). Estes recursos tecnológicos estão contemplados no cenário catarinense, conforme mostra o primeiro Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais, encomendado pelo Ministério da Cultura à Fundação Getúlio Vargas (FGV), realizado em 2009, que revelou o perfil das Bibliotecas Públicas Municipais (BRASIL, 2010). A pesquisa apontou que as bibliotecas de Santa Catarina são as mais informatizadas do país. Segundo os dados, o estado é o primeiro colocado, no ranking nacional, em estabelecimentos com acesso à internet (87%), onde 62% oferecem este serviço aos usuários. Estes dados revelam uma condição privilegiada de Santa Catarina em relação ao acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Conforme a pesquisa avançava, verificou-se a utilização de blogs como as ferramentas de comunicação mais utilizadas pelas unidades informacionais. O uso desta ferramenta reflete o fator “Biblioteca 2.0” que é centrada no usuário e oferece uma experiência multimídia, socialmente rica e comunitariamente inovadora (MANESS, 2007, p. 44).

O estado de Santa Catarina é bem atendido por recursos tecnológicos, assim, os motivos da baixa utilização do *Facebook* pelas bibliotecas do estado, sugerem deficiências em relação aos recursos humanos, no que tange à qualificação profissional continuada, tempo e estilo de gestão do profissional bibliotecário.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de adesão ao *Facebook* é uma questão complexa que demanda uma análise sociológica, a qual permeia os caminhos da resistência ao uso das tecnologias.

O bibliotecário faz a ponte entre as bibliotecas e os usuários e, para cumprir a sua missão, ele dispõe de inúmeras ferramentas, que podem ser adequadas ao perfil dos usuários e aos objetivos da unidade informacional. O *Facebook* é um canal direto de comunicação e, se utilizado de forma estratégica, pode atrair novos usuários e criar novas formas de atender as necessidades do público-alvo da instituição. E, por tratar-se de uma rede de uso comum entre os jovens, o *Facebook* pode ser um canal eficiente e rápido, em que a linguagem informal pode ser incorporada.

Este recurso proporciona que, informações anteriormente estáticas, tenham o seu ciclo de vida e fluxo interacional otimizados. Porém, para que esta transformação ocorra é necessária a participação ativa de usuários, bibliotecários, gestores públicos e comunidade. Adotar um perfil numa rede social não representa apenas dar visibilidade à biblioteca, mas transformar seu *modus operandi* em relação aos usuários e à gestão da informação.

O profissional bibliotecário deve buscar qualificar-se constantemente, garantindo que as inovações tecnológicas sejam adaptadas e utilizadas, a fim de visibilizar a biblioteca, permitindo a disseminação da informação e criando um canal de comunicação interativo, bidirecional.

As Bibliotecas Públicas Municipais estão na ponta do processo de democratização da informação, e cabe a elas, planejar políticas e estratégias proativas de divulgação das informações sob a sua responsabilidade. Neste contexto, o *Facebook*, pode ser um dos canais que auxilie neste processo.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Me. Pedro Giovâni da Silva (UFSC) pelas sugestões e ao MEC/PROEXT pela concessão da bolsa à Franciéle Carneiro Garcês da Silva.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, G. A. de. *O uso das ferramentas de redes sociais em bibliotecas universitárias: um estudo exploratório com as bibliotecas da UNESP, UNICAMP e USP*. São Paulo, 2012. 184 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- BERNARDINO, M. C. R.; SUAIDEN, E. J.; CUEVAS-CERVERÓ, A. O uso do Facebook pelas bibliotecas públicas do estado do Ceará. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, v. 5, n. 1, p. 112-123, 2014.
- BRASIL. *Blogs*. 2010. Disponível em: <<http://blogs.cultura.gov.br/pro-leitura/bibliotecas/santa-catarina/>>. Acesso em: 14 ago. 2014.
- FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS. Municípios. Florianópolis, 2014 Disponível em <<http://www.fecam.org.br/municipios>> Acesso em: 14 ago. 2014.
- FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. *Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Biblioteca Pública: princípios e diretrizes*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento de Processos Técnicos, 2000. 160 p. (Documentos técnicos, 6).
- FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA. *Bibliotecas em Santa Catarina*. Cultura em dados. Florianópolis, 2014. Disponível em: <<http://www.fcc.sc.gov.br/pagina/8844/bibliotecasemsantacatarina>>. Acesso em: 14 ago. 2014.
- GODEIRO, R. M. de C. S.; SERAFIM, A. N. F.. O uso do Facebook como ferramenta para promoção de serviços em bibliotecas universitárias. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25, 2013, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: FEBAB, 2013.
- GOMES, H. F.; PRUDÊNCIO, D. S.; CONCEIÇÃO, A. V. da. A mediação da informação pelas bibliotecas universitárias: um mapeamento sobre o uso dos dispositivos de comunicação na web. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 20, n. 3, p. 145-156, 2010.
- JESUS, D. L. de; CUNHA, M. B. da. Produtos e serviços da web 2.0 no setor de referência das bibliotecas. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 17, n. 1, 2012.
- MANESS, J. M. Teoria da Biblioteca 2.0: Web 2.0 e suas implicações para as bibliotecas. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 17, n. 1, p. 43-51, 2007.
- PONTES, E. M.; SANTOS, M. K. O uso das redes sociais no âmbito das bibliotecas universitárias federais brasileiras. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24, 2011. Maceió. *Anais eletrônicos...* Maceió: FEBAB, 2011.
- PRADO, J. M. K. do; LUCAS, E. R. O.; HERRERO-CURIEL, E. As bibliotecas nacionais ibero-americanas na web 2.0: resultados parciais sobre o Facebook. In: XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25, 2013, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: FEBAB/ACB, 2013.
- SANTA CATARINA. *Municípios*. Disponível em: <<http://turismo.sc.gov.br/institucional/index.php/pt-br/informacoes/municipios-catarinenses>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. *Dados das bibliotecas públicas no Brasil. Cultura em dados*. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://snbp.bn.br/indicadores/dados-das-bibliotecas-publicas/>> Acesso em: 14 ago. 2014.

TARAPANOFF, K.; SUAIDEN, E.; OLIVEIRA, C. L.. Funções Sociais e oportunidades para profissionais da informação. *DataGramaZero – Revista de Ciência da Informação*. v. 3, n. 5, 2002.

UNIVERSO ON-LINE. *Notícias. Tecnologia*. Disponível em: <<http://tecnologia.uol.com.br/noticias/afp/2014/02/03/facebook-em-numeros.htm>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

### **UTILIZATION OF FACEBOOK BY MUNICIPAL PUBLIC LIBRARIES OF SANTA CATARINA STATE**

**ABSTRACT:** *The objective of this study is to verify the use of Facebook by Municipal Public Libraries in the state of Santa Catarina and identify the type of information disseminated by these informational units. Santa Catarina has 294 Municipal Public Libraries, but only 31 units (11%) use Facebook. The most frequent publications are related to new acquisitions, events, news and reading suggestions. According to the study, the low percentage of use of Facebook suggests deficiencies in relation to continuing professional qualification and at the time and management style of the professional librarian.*

**KEYWORDS:** *Municipal Public Libraries. Santa Catarina. Social networks. Facebook.*

Recebido em: 20-08-2014

Aceito em: 10-09-2014